



INFECÇÕES CAUSADAS POR ESCHERICHIA COLI: AS MULTIFACES DE UM MICROORGANISMO

JÚLIA VITÓRIA DE OLIVEIRA; MARIA EDUARDA SOUZA; QUEREN ROSA DE SANTA ANNA FABIANO; PATRÍCIA CRISTINA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: Escherichia coli é uma espécie bacteriana que inclui tanto isolados patogênicos quanto não patogênicos para o homem. Os isolados não patogênicos são parte da microbiota intestinal humana desde a infância e consistem, junto com os anaeróbios, numa proteção à adesão de patógenos. A E. coli é, sem dúvida, o principal agente etiológico da infecção bacteriana mais comum no ser humano: a infecção urinária. Um grande grupo de E. coli causa diarreia sendo, por esta razão, designadas como diarreiogênicas. Esse grupo subdivide-se em patotipos, conforme a fisiopatologia e as manifestações clínicas que a induzem. Bactérias Gram-negativas Escherichia coli são as aeróbias comensais mais numerosas do intestino grosso. Certas cepas produzem toxinas que causam diarreia e todas as cepas produzem infecção quando invadem tecidos estéreis (p. ex., o trato urinário). O diagnóstico é feito por meio de técnicas-padrão de cultura. Exames da toxina podem ser úteis para diagnóstico. O tratamento com antibióticos é feito com base em estudos de sensibilidade.

OBJETIVO: objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o mecanismo de ação da Escherichia coli uma espécie bacteriana que inclui tanto isolados patogênicos quanto não patogênicos para o homem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta revisão consiste em uma pesquisa bibliográfica exploratória realizada em duas bases de dados científicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), foi lido 5 artigos o período considerado na busca bibliográfica foi de 2021 a 2022. estratégia de busca nas bases de dados foi realizada por meio da combinação dos termos "EPEC". **RESULTADOS:** A E. coli pode ser considerada patogênica e podem ser classificadas em grupos de acordo com o fator de virulência e os mecanismos pelo qual causam diarreia, transmissão se dá por contato direto, bem como por ingestão de alimentos e água contaminados. mecanismo de patogenicidade se dá após adesão ao epitélio intestinal, causando um desequilíbrio hidrosalino que resulta diarreia aquosa persistente que tem duração maior do que 7 dias. **CONCLUSÃO:** As bactérias mais comuns envolvidas em quase todas as ITU são as Enterobactérias gram negativas identificadas por meio de cultura, sendo a Escherichia coli a espécie mais comum.

Palavras-chave: Bactéria, Microbiologia, E coli, Parasitas, Intestino.